

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Junho e 1º Trimestre de 2025

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento a Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelo conselho fiscal.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O mercado manteve sua trajetória positiva ao longo do mês de junho. De forma geral, todos os ativos apresentaram desempenho favorável, com destaque para os instrumentos de renda variável no mercado doméstico e os ativos atrelados a investimentos internacionais, ambos encerrando o período em alta. Esse cenário favorável refletiu diretamente nas carteiras dos nossos clientes, que registraram mais um mês de valorização. O resultado consolidado superou a meta atuarial.

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	jun/25	mai/25	abr/25	mar/25	fev/25	jan/25	Ano*	12 meses**
Selic	1,10	1,14	1,06	0,96	0,99	1,01	6,42	12,14
CDI	1,10	1,14	1,06	0,96	0,99	1,01	6,42	12,14
CDB (1)	1,00	0,96	0,96	0,90	0,89	0,83	5,67	10,43
Poupança (2)	0,67	0,67	0,67	0,61	0,63	0,67	3,99	7,64
Poupança (3)	0,67	0,67	0,67	0,61	0,63	0,67	3,99	7,64
IRF-M	1,78	1,00	2,99	1,39	0,61	2,58	10,77	11,15
IMA-B	1,30	1,70	2,09	1,84	0,50	1,07	8,80	7,32
IMA-B 5	0,45	0,62	1,76	0,55	0,65	1,88	6,04	8,96
IMA-B 5 +	1,86	2,45	2,33	2,83	0,41	0,43	10,74	6,56
IMA-5	1,11	1,16	1,05	0,96	0,99	1,10	6,55	12,40
Renda Variável								
Ibovespa	1,33	1,45	3,69	6,08	-2,64	4,86	15,44	12,06
Índice Small Cap	1,04	5,94	8,47	6,73	-3,87	6,11	26,43	11,31
IBrX 50	1,46	1,26	2,55	5,96	-2,79	4,82	13,77	11,34
ISE	1,82	3,84	10,48	4,69	-2,92	5,72	25,53	14,35
ICON	-1,78	2,37	12,67	12,27	-5,51	1,87	22,44	10,30
IMOB	4,16	7,18	11,55	9,61	-3,57	11,23	46,41	32,12
IDIV	1,76	1,31	3,88	5,52	-2,78	3,50	13,71	14,64

Iniciando nossa carta pelo Brasil, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou avanço de 0,26% em maio, refletindo uma desaceleração na inflação em relação aos meses anteriores e abaixo das expectativas de mercado que estavam em 0,32%. No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 5,32%, sinalizando um movimento mais contido das pressões inflacionárias sobre o consumo. As principais contribuições setoriais foram alimentação e bebidas algumas quedas pontuais como no preço da batata-inglesa e das frutas contribuíram para a moderação geral. Já o setor de transportes, apresentaram variação negativa em alguns subitens, com destaque para a redução nos combustíveis, especialmente gasolina, que ajudou a suavizar o índice. Por fim, habitação, o grupo teve alta, pressionado por aumentos nas tarifas de energia elétrica residencial em algumas regiões, mas com impacto limitado no índice geral.

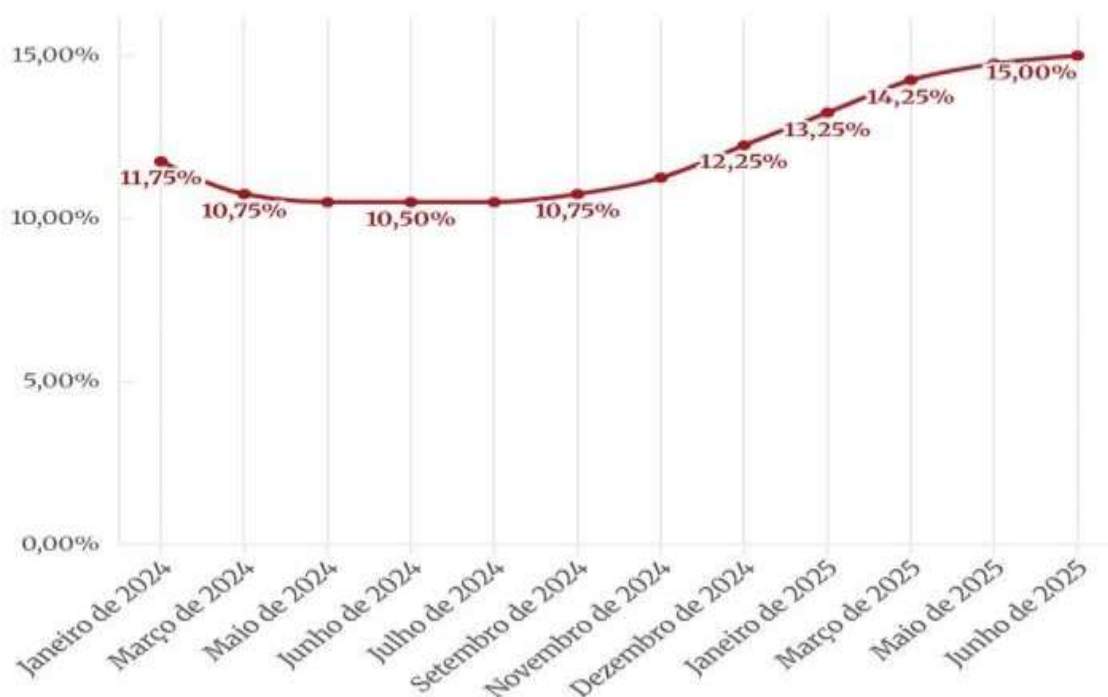
Além da desaceleração do índice cheio do IPCA, os núcleos de inflação monitorados pelo Banco Central também registraram recuo em maio, reforçando o sinal de arrefecimento nas pressões inflacionárias. Esses núcleos excluem itens voláteis como alimentos e energia são considerados um termômetro mais preciso da tendência de inflação no médio e longo prazo.

A atividade econômica brasileira iniciou o segundo trimestre com sinais de moderação, conforme indicado pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br). O indicador, que funciona como uma prévia do PIB, apontou variação discreta em abril de 0,2% sugerindo um ritmo mais contido da economia após o desempenho mais robusto no início do ano, no acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior, o avanço é de 2,5%. O IBC-Br recuou em relação ao mês anterior, refletindo o impacto de fatores como menor dinamismo na indústria e nos serviços, além de políticas monetárias restritivas que continuam influenciando o crédito e o consumo. Apesar da moderação, o cenário segue equilibrado, com inflação em queda e perspectivas de alívio gradual na taxa de juros, o que pode impulsionar a retomada do crescimento nos próximos meses.

Em sua reunião de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu aumentar a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, levando-a para 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. A decisão foi unânime e surpreendeu parte do mercado, que esperava a manutenção da taxa. Apesar da desaceleração do IPCA e dos núcleos de inflação, as expectativas para 2025 e 2026 continuam acima da meta. A conjuntura econômica dos Estados Unidos e a volatilidade global exigem cautela por parte dos países emergentes. E por fim mesmo com sinais de moderação, o mercado

de trabalho e alguns setores seguem aquecidos, o que pode manter pressões inflacionárias. Em seu comunicado após a reunião, o Copom sinalizou que, se o cenário se confirmar, pode interromper o ciclo de alta, mais à frente, mas, mantendo a Selic em patamar elevado, por um período prolongado, para garantir a convergência da inflação à meta.

A trajetória da taxa de juros



Fonte: Banco Central do Brasil

O Brasil registrou um déficit em transações correntes equivalente a 3,3% do PIB em maio, totalizando cerca de US\$ 2,93 bilhões no mês. Apesar de representar um aumento em relação ao mesmo período de 2024, o resultado veio melhor que o esperado pelo mercado, que projetava um saldo negativo de US\$ 3,1 bilhões. O déficit em conta corrente, embora elevado, foi parcialmente compensado por entradas de capital estrangeiro. A balança comercial ainda contribui positivamente, mas o aumento nas despesas externas e a menor entrada de investimentos diretos exigem atenção. Esse cenário pode influenciar o comportamento do câmbio e as decisões de política monetária nos próximos meses.

O governo brasileiro anunciou um conjunto de medidas voltadas para o equilíbrio das contas públicas, combinando corte de despesas e ações para ampliar a arrecadação. A iniciativa busca conter o avanço da dívida pública e garantir o

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

cumprimento das metas fiscais estabelecidas para 2025. Pelo lado das despesas, foi detalhado um bloqueio de R\$ 31,3 bilhões no Orçamento de 2025, o maior dos últimos cinco anos. Os cortes atingiram áreas como o Novo PAC (R\$ 7,6 bi), emendas parlamentares (R\$ 7,1 bi) e diversos ministérios, incluindo Saúde, Defesa e Transportes. Já pelo lado da arrecadação, o governo propôs revisões tributárias, como o fim da isenção de Imposto de Renda sobre rendimentos de títulos incentivados (LCI, LCA, debêntures), com alíquota de 5%. Também foram anunciadas mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), embora parte tenha sido derrubada pelo Congresso, o que pode gerar perda de até R\$ 15 bilhões na arrecadação.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 30 de junho, trouxe a previsão do IPCA para 5,20% para o final de 2025, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou alta na previsão, saindo de 2,13 para 2,21. Com relação a Selic o mercado revisou para cima a projeção, de 14,75% para 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,70/USD 1.

Focus

MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

27 de junho de 2025

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,46	5,24	5,20	▼ (5)	4,50	4,50	4,50	= (7)	4,00	= (19)	3,63	= (1)				
PIB (var. %)	2,13	2,21	2,21	= (1)	1,80	1,85	1,87	▲ (5)	2,00	= (13)	2,00	= (68)				
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,80	5,72	5,70	▼ (3)	5,90	5,80	5,79	▼ (1)	5,75	= (1)	5,80	= (4)				
SELIC (N.a.a.)	14,75	15,00	15,00	= (1)	12,50	12,50	12,50	= (22)	10,50	= (20)	10,00	= (27)				

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Agora falando sobre a economia norte americana, a economia dos Estados Unidos apresentou sinais claros de desaceleração em maio, refletindo os efeitos de políticas tarifárias agressivas e um ambiente de consumo mais cauteloso. O PIB americano caiu 0,5% no primeiro trimestre, marcando a primeira retração desde 2022.

A manufatura permaneceu em contração, com o PMI abaixo de 50 pelo quarto mês consecutivo. O consumo das famílias desacelerou, atingindo o menor nível em mais de quatro anos.

Falando da inflação, o dado surpreendeu para baixo em maio, com o índice PCE (Personal Consumption Expenditures) avançando apenas 0,1% no mês e acumulando 2,3% em 12 meses, em linha com as expectativas do mercado. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, permaneceu estável, com alta mensal de 0,2% e taxa anual de 2,7%.

Apesar da desaceleração da economia americana, o mercado de trabalho mostrou resiliência em maio, com indicadores mistos que revelam uma dinâmica ainda sólida. O número de vagas de emprego em aberto subiu para 7,77 milhões, acima das expectativas do mercado. Por outro lado, as contratações caíram para 5,5 milhões, enquanto as demissões também recuaram, sinalizando menor rotatividade. A criação de empregos foi de 139 mil vagas, superando as projeções de 125 mil e a taxa de desemprego permaneceu em 4,2%, indicando estabilidade no mercado.

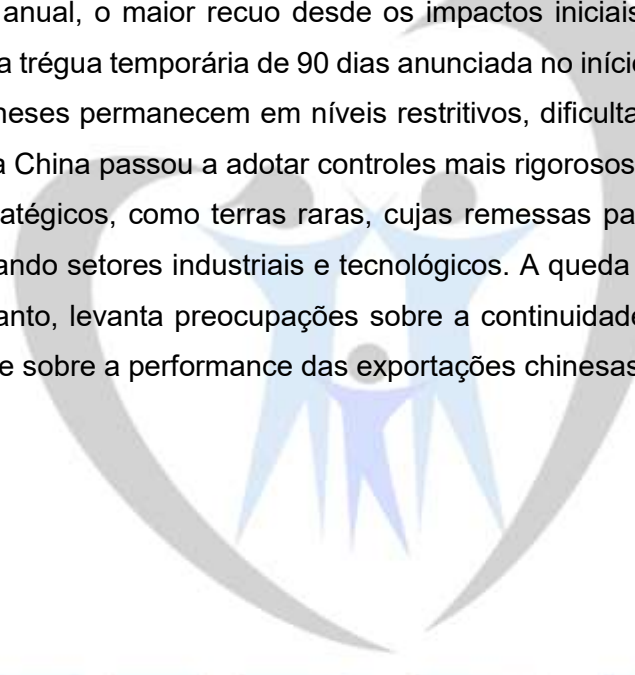
Apesar dos números positivos, há indícios de cautela por parte das empresas, a lentidão nas contratações reflete incertezas sobre tarifas comerciais e o ambiente fiscal. A percepção de abundância de empregos entre os consumidores caiu ao menor nível em quatro anos.

Agora falando sobre o mercado europeu, em junho de 2025, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir sua taxa de depósito em 25 pontos-base, levando-a para 2,00% ao ano. A medida, amplamente antecipada pelo mercado, marca a oitava queda consecutiva nos juros desde o início do ciclo de afrouxamento em junho de 2024, o mais acelerado da história da instituição. A decisão foi motivada pela convergência gradual da inflação para a meta de médio prazo de 2%. As projeções indicam uma inflação de 2,3% em 2025 e de 1,9% em 2026, refletindo uma redução sustentada nas pressões de preços. Além disso, o ritmo de crescimento da economia europeia segue moderado, com expectativa de avanço de apenas 0,9% no PIB deste ano, o que reforça a necessidade de estímulos monetários adicionais.

O BCE destacou que os cortes anteriores ainda estão sendo absorvidos pela economia, mas já há sinais de recuperação do crédito e aumento da demanda, em especial nos setores mais sensíveis aos juros. No entanto, a autoridade monetária reforçou que as futuras decisões continuarão sendo guiadas pelos dados econômicos, especialmente os relacionados à inflação e à atividade. A presidente Christine Lagarde

reiterou que o processo de desinflação está em curso, mas que o BCE permanecerá vigilante diante de riscos como tensões comerciais e desequilíbrios fiscais. Com isso, o cenário permanece aberto para ajustes adicionais, caso necessário.

E finalizando com a economia chinesa, em maio de 2025, as exportações chinesas para os Estados Unidos registraram uma queda acentuada de 34,5% na comparação anual, o maior recuo desde os impactos iniciais da pandemia em 2020. Mesmo com a trégua temporária de 90 dias anunciada no início do mês, as tarifas sobre produtos chineses permanecem em níveis restritivos, dificultando o comércio bilateral. Além disso, a China passou a adotar controles mais rigorosos sobre as exportações de insumos estratégicos, como terras raras, cujas remessas para os EUA despencaram 80%, impactando setores industriais e tecnológicos. A queda nas exportações para os EUA, no entanto, levanta preocupações sobre a continuidade das cadeias globais de suprimentos e sobre a performance das exportações chinesas no segundo semestre.



IMPREV

Instituto Municipal de Previdência de Viradouro

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

3. POSIÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N. 4963 E SUAS ALTERAÇÕES

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS	9.420.723,81	9,38%	0,00		7º I a
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	655.117,00	0,65%	728.405.457,54	0,09%	7º I b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.498.399,86	2,49%	2.451.056.946,54	0,10%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	3.149.149,47	3,14%	4.324.736.881,97	0,07%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	4.267.243,90	4,25%	988.226.721,92	0,43%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.686.354,53	7,66%	927.515.638,97	0,83%	7º I b
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.071.358,41	5,05%	534.950.738,92	0,95%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2.617.465,92	2,61%	3.157.402.689,88	0,08%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2.522.570,24	2,51%	659.352.085,59	0,38%	7º I b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	1.305.449,54	1,30%	5.024.824.809,22	0,03%	7º I b
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.510.727,93	1,50%	4.649.290.481,42	0,03%	7º III a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	16.136.341,47	16,07%	22.820.268.447,64	0,07%	7º III a
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.216.084,57	8,18%	18.538.160.232,88	0,04%	7º III a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16.445.065,23	16,38%	25.190.174.815,44	0,07%	7º III a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	633.135,13	0,63%	581.510.468,35	0,11%	7º III a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	6.315.576,31	6,29%	5.469.885.405,89	0,12%	7º III a
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.021.658,00	1,02%	1.107.621.178,54	0,09%	8º I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	576.043,25	0,57%	529.978.302,57	0,11%	8º I
BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	791.211,33	0,79%	603.918.039,07	0,13%	8º I
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	776.676,92	0,77%	176.523.435,17	0,44%	8º I
BRANCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	454.610,69	0,45%	417.889.780,07	0,11%	8º I
BRANCO ESTRATÉGIA SMALL CAPS FIC AÇÕES	1.122.759,17	1,12%	37.282.923,59	3,01%	8º I
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	1.949.939,21	1,94%	246.173.820,10	0,79%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.630.481,46	1,62%	1.100.235.959,04	0,15%	8º I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	213.900,63	0,21%	417.810.089,85	0,05%	8º I
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	526.915,09	0,52%	716.884.503,11	0,07%	8º I
SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	447.252,30	0,45%	90.929.372,95	0,49%	8º I

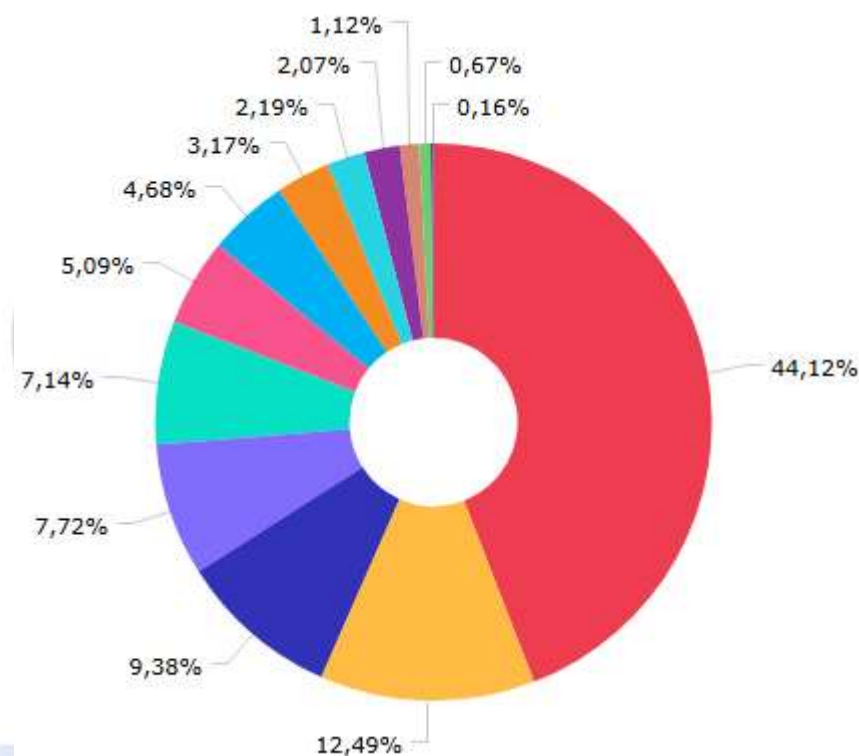
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	2.421.564,11	2,41%	65.866.543,86	3,68%	10º I

Título	Data Compra	Marcacao	Qtde	PU	Valor \$
NTN-B - 15/08/2030	09/11/2021	Curva - Taxa: 5,250000%	250	4.813,432126	1.203.358,03
NTN-B - 15/08/2040	09/11/2021	Curva - Taxa: 5,280000%	250	5.003,376557	1.250.844,14
NTN-B - 15/08/2040	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,490000%	240	4.904,458794	1.177.070,11
NTN-B - 15/05/2045	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,600100%	200	4.822,884197	964.576,84
NTN-B - 15/05/2045	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,600100%	25	4.822,884197	120.572,10
NTN-B - 15/08/2050	05/11/2021	Curva - Taxa: 5,240000%	240	5.149,654507	1.235.917,08
NTN-B - 15/08/2050	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,600100%	240	4.919,233611	1.180.616,07
NTN-B - 15/08/2050	15/07/2022	Curva - Taxa: 6,320000%	508	4.503,483144	2.287.769,44

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA, POR GESTOR E ADMINISTRADOR

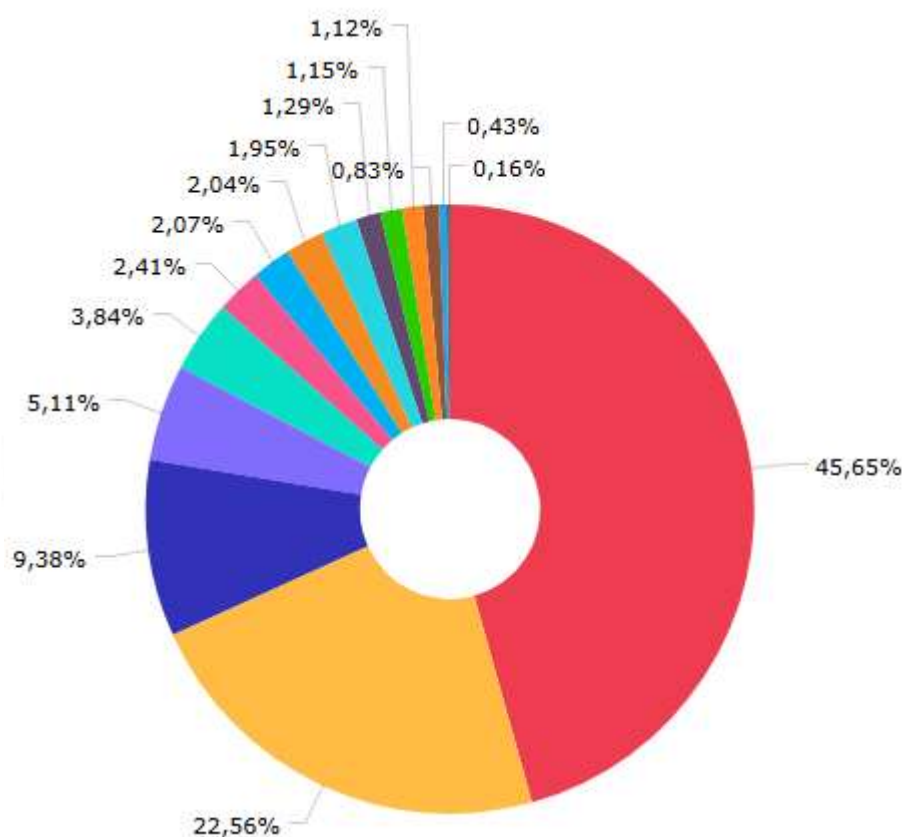


IMPREV	
Instituto M	Viradouro

CDI	43.944.301,01
Não definido	12.442.960,42
Títulos Públicos	9.341.795,22
IPCA	7.691.265,23
Selic	7.115.066,15
IPCA + 5,00% ao ano	5.074.594,15
Ibovespa	4.658.246,97
IMA-B	3.156.171,30
IDIV	2.176.823,72
SMLL	2.061.407,80
IBX	1.112.551,51
IMA-B 5+	665.020,98
Disponibilidades Financeiras	163.926,14

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

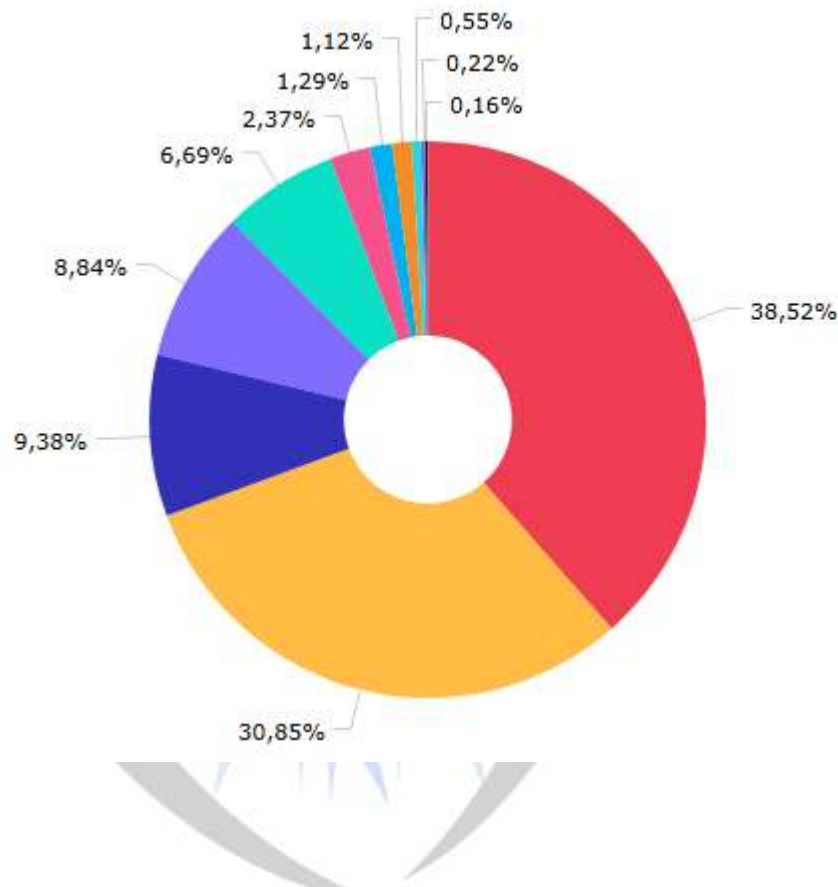


IMPREV	
Instituto Municipal de Previdência de Viradouro	

Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	45.471.018,92
Não classificado	22.472.795,24
Títulos Públicos	9.341.795,22
Renda Fixa Duração Livre Soberano	5.093.528,45
Renda Fixa Indexados	3.821.192,28
Ações Dividendos	2.399.543,72
Ações Small Caps	2.061.407,80
Ações Indexados	2.033.978,18
Renda Fixa Simples	1.941.885,44
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	1.288.958,91
Ações Valor/Crescimento	1.147.955,36
Ações Livre	1.112.551,51
Ações Sustentabilidade/Governança	826.223,91
Fundos de Mono Ação	427.369,52
Disponibilidades Financeiras	163.926,14

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

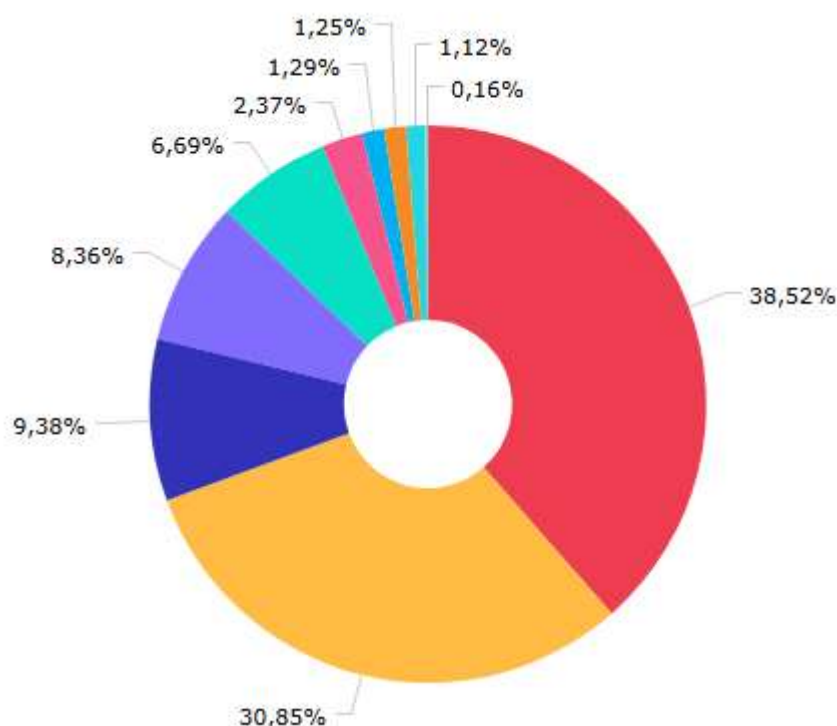
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	38.367.621,68
CAIXA DTVM	30.732.589,39
TESOURO NACIONAL	9.341.795,22
BANCO BRADESCO S.A.	8.805.657,00
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	6.663.106,43
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE ...	2.357.503,89
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	1.288.958,91
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	1.112.551,51
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE...	547.700,43
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECU...	222.720,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	163.926,14

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

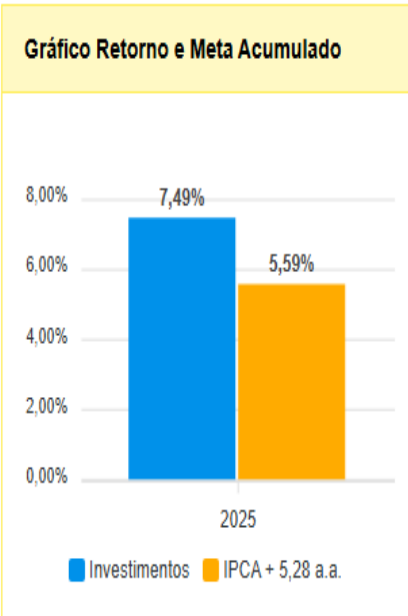


BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	38.367.621,68
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.732.589,39
TESOURO NACIONAL	9.341.795,22
BANCO BRADESCO S.A.	8.331.434,25
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TIT...	6.663.106,43
SAFRA SERVICOS DE ADMINISTRAÇÃ...	2.357.503,89
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1.288.958,91
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	1.244.643,18
INTRAG DTVM LTDA	1.112.551,51
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	163.926,14

5. RENTABILIDADE MENSAL

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %
Janeiro	90.292.299,77	1.600.111,09	2.595.508,12	90.890.311,81	1.593.409,07	1.593.409,07	1,76% ▲	1,76%	0,61%	0,61%
Fevereiro	90.890.311,81	2.275.342,40	1.238.624,28	92.279.687,94	352.658,01	1.946.067,08	0,38% ▲	2,16%	1,72%	2,35%
Março	92.279.687,94	937.248,69	431.155,88	93.842.108,06	1.056.327,29	3.002.394,37	1,14% ▲	3,32%	0,95%	3,32%
Abril	93.842.108,06	1.214.956,05	400.903,11	96.225.791,05	1.569.630,05	4.572.024,42	1,66% ▲	5,03%	0,84%	4,18%
Maiο	96.225.791,05	2.552.649,04	2.038.451,61	97.995.105,58	1.255.117,10	5.827.141,52	1,30% ▲	6,39%	0,69%	4,91%
Junho	97.995.105,58	1.996.582,93	1.564.796,90	99.440.204,46	1.013.312,85	6.840.454,37	1,03% ▲	7,49%	0,65%	5,59%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	3.002.394,37	3,32%	3,32%
2º Trim	3.838.060,00	4,04%	2,20%
1º Sem	6.840.454,37	7,49%	5,59%



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

6. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
TÍTULOS PÚBLICOS	9.285.008,10	0,00	0,00	9.341.795,22	56.787,12
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.415.357,76	907.675,23	400.889,20	1.941.885,44	19.741,65
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	653.122,40	0,00	0,00	665.020,98	11.898,58
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.487.088,76	0,00	0,00	2.518.099,07	31.010,31
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	15.756.606,57	0,00	0,00	15.930.400,45	173.793,88
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	3.107.874,39	0,00	0,00	3.120.671,80	12.797,41
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	4.222.527,12	0,00	0,00	4.228.780,17	6.233,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.856.147,33	0,00	0,00	7.891.285,23	35.117,90
BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.036.945,36	0,00	0,00	7.115.066,15	78.120,79
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.051.443,41	0,00	0,00	5.074.594,15	23.150,74
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.583.084,31	0,00	0,00	2.593.756,37	10.672,06
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.495.974,86	0,00	0,00	2.499.772,08	3.797,22
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16.013.278,81	0,00	0,00	16.189.815,41	176.536,60
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	629.087,97	0,00	0,00	638.072,23	8.984,26
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIA...	6.242.371,49	0,00	75.000,00	6.235.736,91	68.365,42
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	1.274.989,62	0,00	0,00	1.288.958,91	13.969,29
	85.910.908,26	907.675,23	475.889,20	87.073.670,57	730.976,28

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.087.335,61	0,00	0,00	1.112.551,51	25.215,90
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	599.979,63	0,00	0,00	600.254,93	275,30
BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	812.675,83	0,00	0,00	826.223,91	13.548,08
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	839.597,65	0,00	0,00	845.039,70	5.442,05
BRABESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	462.787,23	0,00	0,00	474.222,75	11.435,52
BRABESCO ESTRATÉGIA SMALL CAPS FIC AÇÕES	1.191.709,65	0,00	0,00	1.216.368,10	24.658,45
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	2.006.797,27	0,00	0,00	2.033.978,18	27.180,91
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.677.711,93	0,00	0,00	1.702.600,97	24.889,04
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	218.627,28	0,00	0,00	222.720,00	4.092,72
PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES	542.342,76	0,00	542.854,94	0,00	512,18
SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	402.946,66	0,00	0,00	427.369,52	24.422,86
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	0,00	546.052,76	0,00	547.700,43	1.647,67
PLURAL MASTER RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,00	542.854,94	546.052,76	0,00	3.197,82
-	9.842.511,50	1.088.907,70	1.088.907,70	10.009.030,00	166.518,50

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	2.241.685,82	0,00	0,00	2.357.503,89	115.818,07
-	2.241.685,82	0,00	0,00	2.357.503,89	115.818,07

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

7. ENQUADRAMENTOS RESOLUÇÃO CMN.

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	9,39%	90,61%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	29,85%	70,15%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	48,32%	11,68%
8º I - Fundos de Ações	30,00%	10,07%	19,93%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	2,37%	7,63%

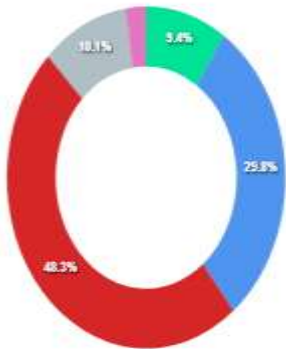
Governança (Pró Gestão)

Não possui

Segmentos



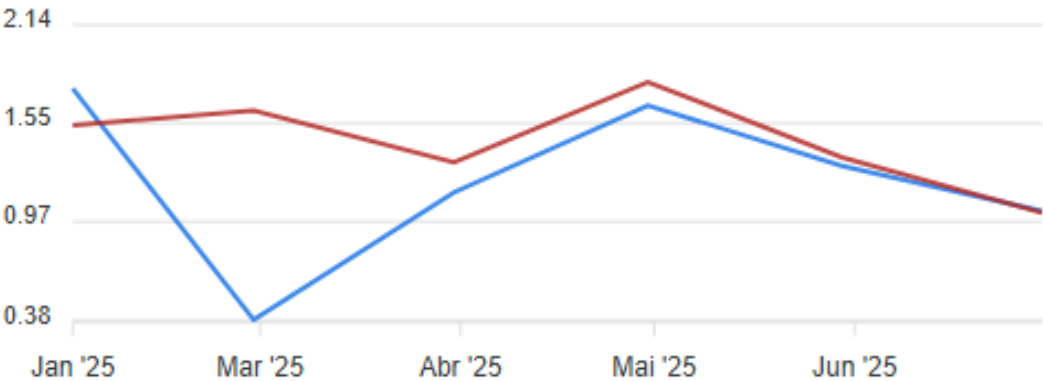
Artigos



8. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO

Gráfico Risco x Retorno

Retorno Risco



9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: no encerramento do mês de junho de 2025, em 30/06/2025 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 99.440.204,46 apresentando assim um crescimento nominal de 10,13% em relação a carteira no valor R\$ 90.292.299,77 em 31/12/2024. A carteira de investimentos apresentou um resultado financeiro no mês de junho de 2025 de R\$ 1.013.312,86, e no ano de R\$ 6.840.454,37. A carteira de investimentos apresentou rentabilidade mensal de 1,03% contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,28% a.a.) de 0,65%, no exercício e a rentabilidade da carteira foi de 7,49%, contra a meta atuarial de 5,59%.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

ENQUADRAMENTO NA RESOLUÇÃO E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

RENTABILIDADE E RISCO (POR ATIVO)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARKS

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade, com os objetivos da política de investimentos, de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a

comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

DISTRIBUIÇÃO POR GESTORAS E ADMINISTRADORAS

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Como já dissemos, o mês de junho foi mês de resultados positivos para a carteira. As principais classes de ativos apresentaram valorização, com destaques para o segmento de renda fixa que segue beneficiado pelo comportamento da taxa de juros e para o forte desempenho da bolsa brasileira (Ibovespa), particularmente do índice Small Caps. Os investimentos no exterior seguem a tendência de recuperação, após a volatilidade causada pelas incertezas da nova política tarifária do Governo Norte Americano.

RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido o resgate total do Fundo de Investimentos **ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES**, CNPJ: 08.279.304/0001-41, e o resgate no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo **BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO**, CNPJ: 13.077.415/0001-05, e aplicação no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no fundo **BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**, CNPJ: 07.442.078/0001-05, e aplicação no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no fundo **BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO** CNPJ: 07.111.384/0001-69, e aplicação no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no **Fundo de Vértice BB RF TP 2029**, CNPJ 59.816.458/0001-66, e os novos aportes serão aplicados em fundos IMA-B.

ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE JUNHO E 1º SEMESTRE DE 2025.

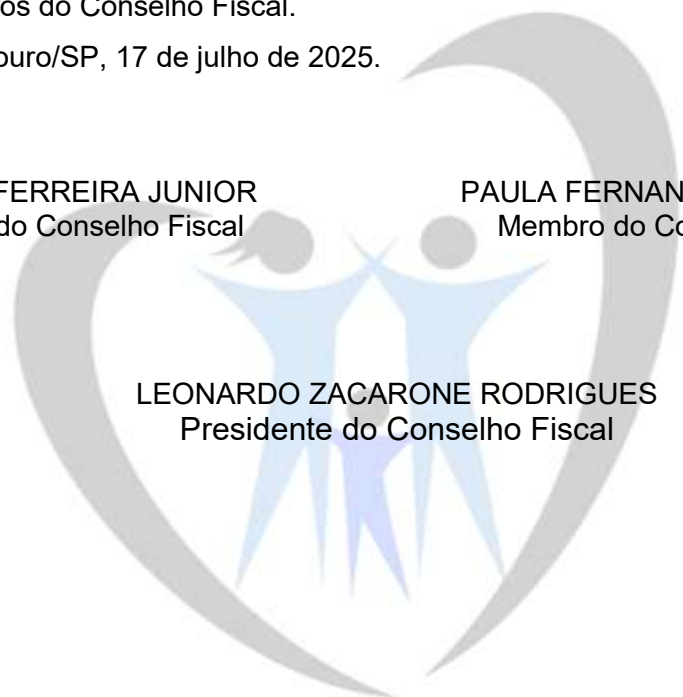
Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório de investimentos, pelo Conselho Fiscal do IMPREV, que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Viradouro/SP, 17 de julho de 2025.

LAERCIO FERREIRA JUNIOR
Membro do Conselho Fiscal

PAULA FERNANDA ALVES FELIX
Membro do Conselho Fiscal

LEONARDO ZACARONE RODRIGUES
Presidente do Conselho Fiscal



IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro